

**Grupo doa 90 quilos de gelatina para pacientes em tratamento de câncer**

# Grupo doa 90 quilos de gelatina para pacientes em tratamento de câncer

Alimentos foram entregues ao Hospital Mário Covas, em Santo André, e também ao Lar Nossa Senhora das Mercedes, em São Caetano

**CAROLINA HELENA**  
Especial para o Diário  
carolinahelena@djabc.com.br

Grupo composto por agentes das forças de segurança, proprietários de viaturas de polícia antigas e voluntários que se fantasiam de super-heróis e visitam hospitais arrecadou e distribuiu 5.000 unidades de gelatinas vermelhas para crianças e adultos que estão em tratamento de cân-

cer no Grande ABC. O montante equivale a aproximadamente 90 quilos do alimento, que é usado para abrir o apetite dos pacientes. Os produtos foram entregues no Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, e no Lar Nossa Senhora das Mercedes, em São Caetano.

De acordo com os médicos, a gelatina vermelha é a mais indicada para o processo de nutrição, por ter um sa-

bor mais forte e intenso, assim, se tornando mais atrativa para os pacientes oncológicos. A campanha de arrecadação acontece em várias regiões do Estado e pela primeira vez contemplou unidades do Grande ABC.

A ação social começou em 2015 por iniciativa do empresário Antônio Gusman e desde então vem atendendo vários hospitais que oferecem tratamento oncológico para



**ATRAÇÃO À PARTE.** Gelatinas foram distribuídas aos locais em viaturas de polícia antigas

crianças e adultos, como o Hospital Santa Marcelina e a Tuca (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer), ambos na Capital.

Um dos principais incentivadores da Campanha da Gelatina Vermelha é o empresário Fábio Denzin, 47 anos, que é co-fundador do Forças da Paz, uma das associações

que recolheram as doações.

"É uma campanha na qual a gente procurou saber quais locais mais precisavam dos produtos e chegamos ao Hospital Mário Covas. Eles utilizam bastante gelatina vermelha para que possa ser servida aos pacientes com câncer", comentou o empresário, elogiando a adesão do

Grande ABC. "Fizemos a campanha e tivemos muita adesão dos órgãos de segurança pública e privada, como policiais militares e civis, além dos guardas municipais. Por termos loja com a temática policial, acabou virando o ponto de encontro e de recebimento dessas doações", comentou Fábio.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 4